LEADING TECH

MANAGEMENT TECH SOLUTIONS

SPONSORED BY

iServices
Reparar é cuidar

NÚMEROS

O ChatGPT reuniu mais de

100 MILHÕES DE UTILIZADORES

apenas dois meses após o seu lançamento em 2022, tornando-se a aplicação com a evolução de consumo mais rápida da história.

Fonte: Reuters

56% DAS EMPRESAS

foram vítimas de pelo menos um *scam* no LinkedIn.

Fonte: NordLayer, 2023

O cibercrime aumentou cerca de

38% EM 2022.

Fonte: Check Point Research

Portugal está em primeiro lugar na UE quanto à adoção de práticas digitais com impacto na sustentabilidade ambiental

PELAS EMPRESAS, COM 85,5%.

Fonte: Digital Economy and Society Index, 2021

LETRAS

Tecnologia é inovação, inovação é desenvolvimento, desenvolvimento é inclusão e diversidade. Estes termos estão associados, não restando dúvidas de que a tecnologia é a base da

EVOLUÇÃO DA HUMANIDADE.

Miguel Almeida, General Manager na Cisco Portugal

A TECNOLOGIA é sempre vista como uma força motriz essencial. Mas mais do que isso pode ser uma alavanca para novas soluções para problemas que muitas vezes ainda nem imaginávamos.

Patrícia Raquel Alves, Head of Digital Industries Information Technology Expert Hub na Siemens Portugal

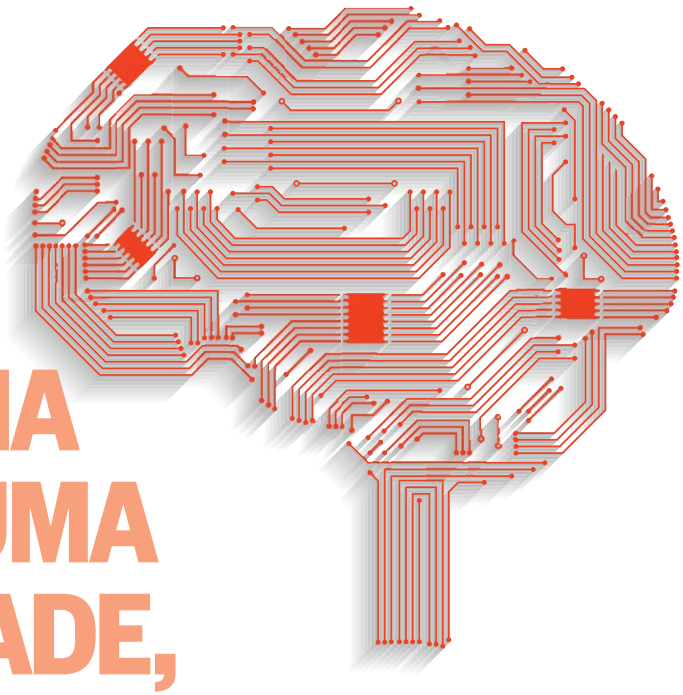
A tecnologia, tal como a conhecemos hoje, não nos permite afirmar com uma certeza inabalável que estamos a desenvolvê-la da forma mais correta e segura, pois os nossos objetivos no seu desenvolvimento podem ter utilizações futuras situadas num

"ÂNGULO MORTO", que não vislumbramos agora.

Sandra Fazenda Almeida, Diretora Executiva da APDC

RENASCER DO CAOS

A TECNOLOGIA NA MOLDAGEM DE UMA NOVA HUMANIDADE, QUAL O CAMINHO CERTO?

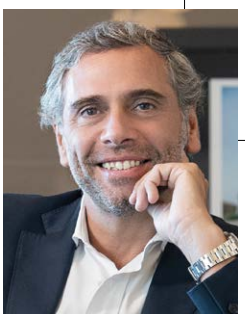


Como pode a Tecnologia aliar-se ao ser humano, moldá-lo e torná-lo mais resiliente, versátil e criativo? Qual o papel da Tecnologia para identificar novas oportunidades entre o caos e ajudar na reinvenção das organizações e das profissões? Há caminhos certos e errados?

Maria Antónia Saldanha

COUNTRY MANAGER DA MASTERCARD PORTUGAL

A Tecnologia tem um potencial imenso, mas é instrumental, porque depende da forma como for utilizada e do seu propósito. Uma garrafa, por exemplo, serve para guardar líquidos, mas também pode proteger (da água) a mensagem do náufrago. A identificação de novas oportunidades e a reinvenção das organizações deve seguir critérios éticos e de sustentabilidade. No recente relatório da Mastercard, sobre o Futuro dos Pagamentos, foi identificada a tendência de que o crescimento económico vai ser impulsionado pela inclusão financeira, consumo consciente e empresas que operam com ética, através de emissões zero e políticas de ESG. O caminho certo é o de as empresas e organizações adotarem soluções tecnológicas alinhadas com os valores dos consumidores, que estão a caminhar cada vez no sentido de fazer compras responsáveis e contribuir para redução da sua própria pegada de CO2.



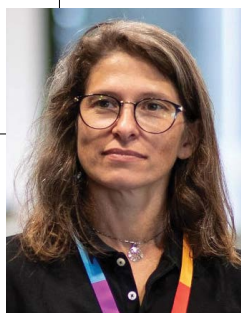
Miguel Almeida

GENERAL MANAGER NA CISCO PORTUGAL

Uma maior capacidade de utilização da Tecnologia, positivamente ou negativamente, serve hoje para diferenciar os países e as suas populações. Países digitalmente desenvolvidos são hoje economicamente e socialmente mais capacitados que outros que não conseguem ter a mesma dimensão tecnológica ou onde a população não tem habilitações para a utilização da mesma. Olhando para estes factos, Tecnologia é inovação, inovação é desenvolvimento, desenvolvimento é inclusão e diversidade. Estes termos estão associados, não restando dúvidas de que a Tecnologia é a base da evolução da Humanidade. Ignorar a tecnologia ou tentar parar a utilização da mesma não é possível nos nossos dias. Urge potenciar positivamente a utilização da mesma, de focar no bem de forma a aproveitarmos como sociedade esta onda de transformação.

Patrícia Raquel Alves

HEAD OF DIGITAL INDUSTRIES INFORMATION TECHNOLOGY EXPERT HUB NA SIEMENS PORTUGAL



Numa realidade ágil e volátil procuram-se hoje como sempre, mas mais do que antes, respostas para questões como eficiência, otimização e produtividade. Para isso a Tecnologia é sempre vista como uma força motriz essencial. Mas mais do que isso pode ser uma alavanca para novas soluções para problemas que muitas vezes ainda nem imaginávamos. Hoje, conseguimos colocar a máquina inteligente a efetuar raciocínios e tarefas que o ser humano demoraria muito mais tempo, por se tratar de atividades repetitivas e menos motivadoras ou entusiasmantes. A utilização de tecnologias aliadas à IA podem ajudar-nos a evoluir no sentido de novas soluções para problemas antigos, como o aumento da produtividade, e deste modo conciliar esta nova geração, ou modo de vida "Z", com as necessidades das organizações. Podemos talvez comparar com os tempos em que a computação quântica iniciou e veio dar um *boost* a processamentos complexos.

Sandra Fazenda Almeida

DIRETORA EXECUTIVA DA APDC

Yuval Harari disse recentemente que "é responsabilidade dos governos comprarem-nos tempo", referindo-se à necessidade de criação de barreiras para a introdução de novas soluções de IA no mercado. Este é um exemplo de uma dicotomia enfrentada em relação a grandes inovações tecnológicas. A Tecnologia, tal como a conhecemos hoje, não nos permite afirmar com uma certeza inabalável que estamos a desenvolvê-la da forma mais correta e segura pois os nossos objetivos no seu desenvolvimento podem ter utilizações futuras situadas num 'ângulo morto', que não vislumbramos agora. Por isso precisamos de tempo para perceber quais são os "ângulos mortos" e reagir aos sinais de alerta e foi justamente isso que o Secretário-Geral das Nações Unidas propôs, com a criação de um pacto global para gerir as tecnologias digitais, defendendo a necessidade de uma abordagem coordenada e colaborativa.

Vânia Guerreiro
Diretora de Marca e Comunicação na iServices

O JOGO DA IMITAÇÃO

Comunicação e inteligência artificial estão intrinsecamente ligadas. A comunicação desempenha um papel fundamental tanto na teoria e pesquisa da inteligência artificial (IA) quanto na prática da sua utilização. Com efeito, a comunicação fornece à ciência da IA os casos de teste essenciais e as evidências experimentais necessárias. Um exemplo relevante é o artigo de Alan Turing, «*Computing Machinery and Intelligence*», que é amplamente citado e creditado por *(re)definir* a inteligência das máquinas.

Por outro lado, os avanços recentes em equipamentos autónomos, algoritmos de aprendizagem e sistemas inteligentes apresentam amplos desafios e inúmeras oportunidades para os estudos em comunicação. Lidar com as inovações e com as suas consequências exigirá uma reavaliação significativa da disciplina e, sobretudo, do seu tradicional enfoque antropocêntrico, da teoria instrumentalista da tecnologia e das ideias filosóficas contemporâneas.

O termo «inteligência artificial» foi cunhado em 1957, numa conferência académica organizada por John McCarthy no Dartmouth College. Porém, foi o artigo de Alan Turing, publicado em 1950, e o seu famoso «jogo da imitação» (também conhecido como "Teste de Turing"), que estabeleceu e identificou o campo que é, agora, uma tendência inegável dos nossos dias. No Teste de Turing, o computador desempenhava um duplo papel: como meio (canal) para a troca de mensagens entre os interlocutores humanos; e como um dos participantes com quem (ou com "o que") o outro interage nesses intercâmbios interativos.

Ao longo das últimas décadas, os estudos nas Ciências da Comunicação mostraram pouco interesse no âmbito abordado por Turing e abordaram a questão de forma superficial, optando por interpretar e analisar os equipamentos tecnológicos, apenas como um meio (um "canal") de interação comunicativa. Esta é a abordagem totalmente alinhada com a teoria instrumental da tecnologia, que a considera apenas como uma ferramenta para atividades humanas. Estas abordagens tradicionais têm, necessariamente, um sucesso inegável. Não obstante, creio que não souberam aproveitar uma oportunidade crucial, identificada originalmente por Turing e confirmada empiricamente por Reeves e Nass: a realidade hoje mostra-nos que um equipamento eletrónico não é só um meio de atividade humana, mas também pode ser um participante ativo e singular nas nossas interações de comunicação.

GPT, Bing, Midjourney, Stockimg.AI, Krisp.AI, Synthesia, Wordtune, Jitter. Video... são apenas algumas das aplicações mais reconhecidas. Se consigo, hoje, manter uma conversa "inteligível" com uma máquina – máquina com o qual estou, neste momento, a redigir este texto de opinião –, acredito que num futuro muito próximo estarei também a poder ter uma interação "social" com esta mesma máquina. A tecnologia e a IA deixarão de ser apenas instrumentos usados pelos humanos para se comunicarem uns com os outros. Creio que ocuparão, rapidamente, a posição de atores sociais com quem nós iremos comunicar, interagir e relacionar. Entretanto, é inevitável iniciar, desde já, a pesquisa e a identificação de questões fundamentais relacionadas com a responsabilidade social e ética. Há 20 anos estas discussões pertenciam somente ao domínio da ficção científica. Em 2023 fazem parte da realidade social. O desafio para os próximos anos é, portanto, decidir como a teoria da comunicação irá responder e lidar com esses novos desafios e oportunidades sociais e relacionais.

iServices

Reparação Multimarca

PRÉMIO CINCO ESTRELAS 2023

MARCA Nº1 ESCOLHA CONSUMIDOR '23
REP DE PCS E SMARTPHONES

A MELHOR LOJA POR TUGAL 2023
Reparação de Equipamentos

FOI AO MAR?

Tem que reparar!

Smartphones * Tablets * MacBooks * Apple Watch

iPhone * Samsung * Xiaomi * Huawei * Oppo * Outros

iservices.pt